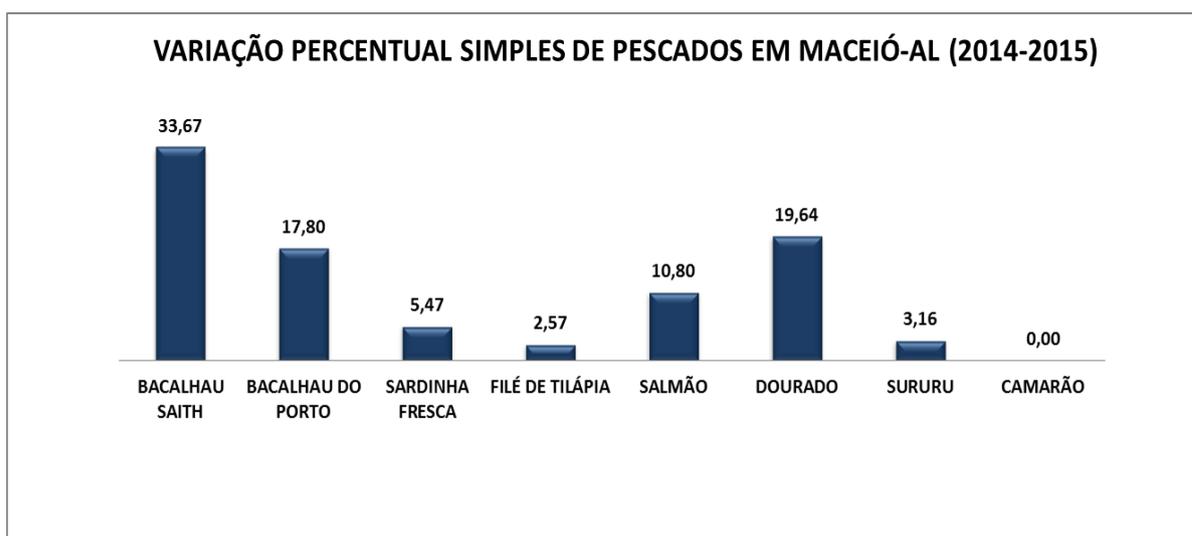


ALTA DO DÓLAR E GRANDE PERÍODO DE SECA DEIXA PÁSCOA MAIS CARA.

Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento (SINC)
Diretoria de Estatística e Indicadores

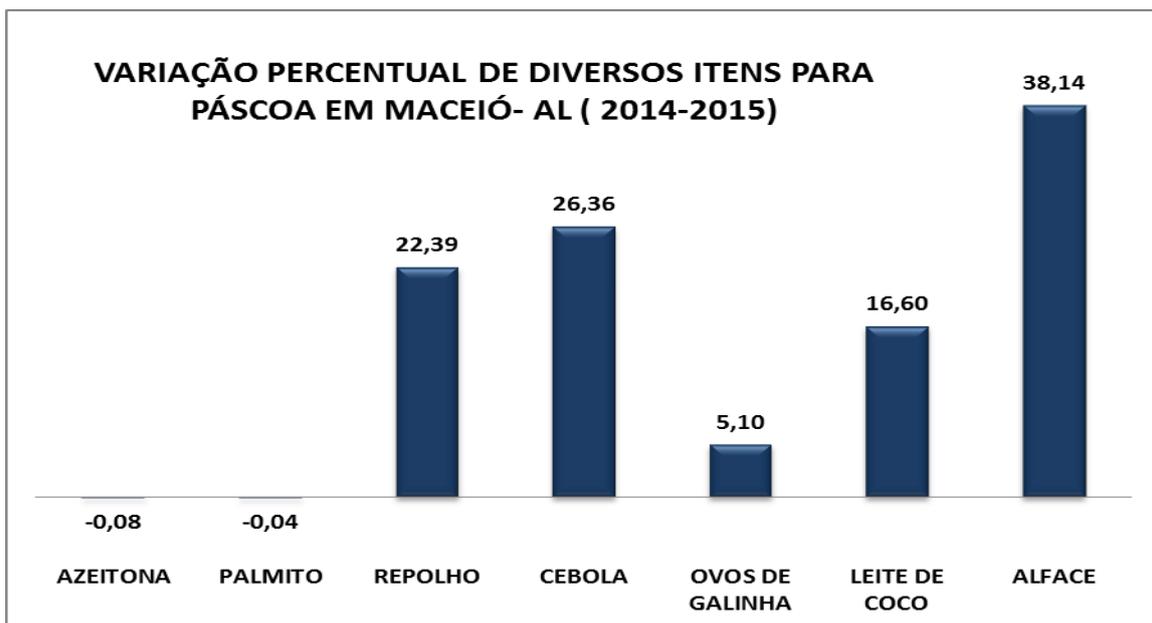
O Índice de Preço ao Consumidor (IPC) realizou, entre os dias 16 e 20 de março do ano de 2015, coletas de preços de produtos mais procurados no período que antecede a Páscoa. A pesquisa analisou os cinco principais supermercados da capital alagoana, considerando os itens mais consumidos e procurados nesta época do ano, como: peixes, vinhos, caixa de bombom e ovos de páscoa, mas além desses, deu destaque a outros produtos que são utilizados para a preparação do tradicional almoço de páscoa, dentre eles estão, sardinha em lata, azeitona, palmito, alface, repolho, cebola, leite de coco e ovos de galinha. Essas análises são feitas em comparação aos mesmos produtos e período do ano passado e o atual.

O gráfico abaixo apresenta a variação percentual simples de pescado. Com exceção do preço do camarão, que não teve alteração, os demais tipos de pescados tiveram variações positivas. A maior alta foi no bacalhau saith (33,67%), seguido pelo peixe dourado (19,64%), bacalhau do porto (17,8%) e salmão (10,8%). Os outros preços subiram de forma mais moderada, sardinha fresca (5,47%), filé de tilápia (2,57%) e sururu (3,16%). A alta cotação do dólar nas últimas semanas e a elevada carga tributária sobre o bacalhau importado de 43,78%, explica esses aumentos demasiados sobre esses preços, além da maior procura nesse período, o que encarece estes produtos.



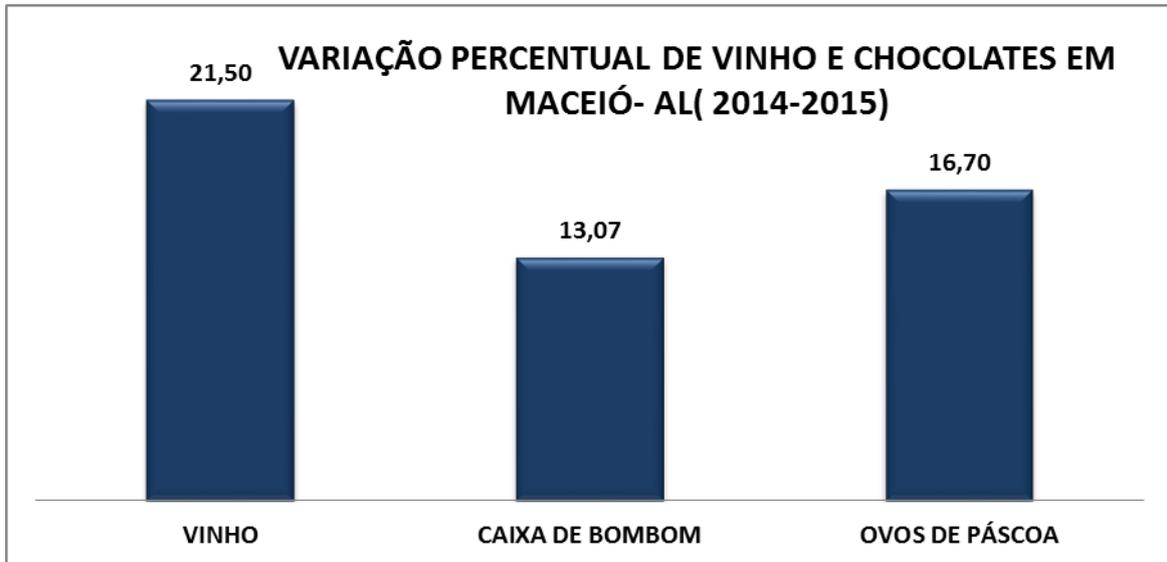
Fonte: Seplag - AL/Sinc/IPC

Em relação aos produtos utilizados na preparação dos pratos tradicionais do período da páscoa, o grupo de verduras e legumes são os que apresentam maior variação positiva, repolho(22,39%), cebola(26,36%) e alface (38,14). Essa alta pode ser explicada por grandes períodos de seca que faz com que a oferta diminua e conseqüentemente o preço se eleve. Produtos como leite de coco (16,6%) e ovo de galinha (5,1%) também tiveram oscilações positivas. No entanto os enlatados, azeitona (-0,08%) e o palmito (-0,04%) tiveram baixas de preços. Como se observa no gráfico abaixo.



FONTE: Seplag - AL/Sinc/IPC

Os chocolates, seja caixa de bombom ou ovos de páscoa, apresentaram altas no período analisado, (13,07%) e (16,7%), respectivamente. Além da maior demanda nesse período, a estiagem que afeta as plantações de cacau e o aumento da energia e gasolina que interferem na produção e distribuição do chocolate, podem explicar esse aumento dos preços. Outro item que apresentou grande alta de preços foi o vinho, que teve um aumento de (21,5%), variação essa que foi influenciada pela elevação da moeda norte-americana, além do que, esse produto é o que possui maior alíquota dos tributos de importação, dentre os itens de páscoa, segundo o Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação (IBPT), de (54,73%). O gráfico mostra essas variações.



FONTE: Seplag - AL/Sinc/IPC

Os consumidores que não abrem mão dos pratos clássicos do período da páscoa feitos com bacalhau, dos chocolates e de um bom vinho, precisam ficar alerta. A alta do dólar está fazendo com que os produtos importados ou os que possuem algum insumo vindo do exterior sofram ajustes, já que a cotação da moeda norte-americana nas últimas semanas aumentou.

REFERÊNCIAS

SEPLAG. Pesquisa de preços de produtos de páscoa, pescados e vinhos. Maceió 2015.